



II Congresso Brasileiro
Multidisciplinar em Urgência
e Emergência On-line

DEPRESSÃO, ANSIEDADE E STRESS NO AMBIENTE ACADÊMICO DE MEDICINA

JOÃO VICTOR ARAUJO SOUSA; MIKA HAKINEN BRUNO BARBOSA ALQUIMIM

INTRODUÇÃO: Constantemente em sua rotina acadêmica, alunos e alunas encontram-se expostos a múltiplos fatores que contribuem diretamente para o desenvolvimento de depressão, ansiedade e stress, entretanto, para alunos de medicina, essa exposição mostra-se ainda mais acentuada, visto que, por ter a missão fundamental de cuidar da saúde das pessoas, a medicina traz consigo uma carga considerável de responsabilidades, influenciando diretamente na saúde psicológica destes estudantes. O ingresso no ensino superior marca de forma significativa a vida de jovens, sendo nesse período o momento de diversas mudanças, fisiológicas, cognitivas e sociais que podem tornar-se um combustível para desencadear quadros de stress, ansiedade e depressão. **OBJETIVOS:** Tendo em vista essa problemática, objetiva-se por meio desta pesquisa discutir acerca da recorrência de ansiedade, depressão e outros transtornos psicológicos no dia a dia das faculdades e universidades, sendo tais problemas oriundos ou agravados devido ao curso de medicina. **METODOLOGIA:** Essa discussão será fundamentada em artigos e pesquisas publicadas, bem como, vivências de alunos da UNIFIMES, através de uma análise qualitativa. **RESULTADOS:** Uma pesquisa conduzida por pesquisadores americanos, comparou a prevalência de burnout e outros sintomas de sofrimento psíquico entre estudantes de medicina, residentes e médicos em início de carreira, em relação à população em geral. Entre os profissionais médicos, ser estudante de medicina apresentou maior chance de sintomas depressivos; sendo que esses eram mais propensos a relatar sintomas depressivos em comparação com estudantes universitários de idade semelhante de outros cursos. Reforça-se a importância desta pesquisa em estudos que relatam que médicos deprimidos cometem seis vezes mais erros de medicação do que aqueles que não estão deprimidos. **CONCLUSÃO:** Através da discussão exposta, conclui-se previamente que para os estudantes de medicina deixem de ser um grupo de alta prevalência de morbidade psiquiátrica, faz-se necessário portanto dar mais atenção para o bem-estar psicológico destes alunos, pensando tanto na prevenção quanto no tratamento de tais transtornos, sendo primordial a presença de psicólogos e psiquiatras nas universidades e faculdades de medicina. Além disso, faz-se necessário também aumentar a transparência quanto ao tratamento desses transtornos, diminuindo o julgamento para com os alunos que sofrem de questões psicológicas.

Palavras-chave: Depressão, Ansiedade, Stress, Academico medicina, Cansaço.